

DESAFIO VERBETOGRÁFICO: OPORTUNIDADE DE DESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO

Iara Suassuna*

Especialidade. Mentalsomatologia.

Resumo. O presente artigo caracteriza a condição patológica do assédio mentalsomático que se instala a partir das distorções, irreflexões e anticosmoética no emprego dos atributos mentaisomáticos. Por outro lado, mostra a possibilidade do autodesassédio através da experiência de escrever um verbete para *Enciclopédia da Conscienciologia*, transformando crise em oportunidade. Apresenta também, vários desafios a serem superados, relacionados à autoconfiança intelectual, à autoinclusão verbetográfica, dentre tantos, capazes de expandir a interassistência, aumentar a cosmovisão, a polimatia, a erudição, e possibilitar a conquista de novo patamar de manifestação consciencial.

Palavras-chave: Desafio; Desassédio Mentalsomático; Verbetografia.

INTRODUÇÃO

Verbete. O verbete, seja prescritivo, cognitivo, temático, enciclopédico ou remissivo, é a palavra ou expressão compondo o conjunto da definição, acepção, exemplos e outras informações estruturais relativas ao vocábulo - ou item lexical predominante de conteúdo ou quanto à forma -, contido na organização alfabética das entradas da Enciclopédia da Conscienciologia.

Megaprojeto. A Enciclopédia da Conscienciologia é um megaempreendimento grupal iniciado em 1998, pelo professor Waldo Vieira, com base nas pesquisas da consciência sob o ponto de vista multidimensional, apresentando estilo didático, exaustivo e detalhista.

Desafio. O desafio verbetográfico é o ato ou efeito de a conscin lúcida, homem ou mulher, aceitar a provocação cosmoética, de escrever verbete para a Enciclopédia da

* Especialista em Psicologia da Saúde, Neurociências e Terapia Cognitivo Comportamental. Pesquisadora e Voluntária da Associação Internacional dos *Campi* de Pesquisas da Conscienciologia (INTERCAMPI). Docente em Conscienciologia desde 1996.
iarasuassuna@yahoo.com.br

Conscienciologia, na condição de coautoria, com foco no autodesassédio mentalsomático, capaz de expandir a interassistência, aumentar a cosmovisão, a polimatia, a erudição, e possibilitar a conquista de novo patamar de manifestação consciencial.

Compartilhar. O presente artigo foi motivado pelo desejo de compartilhar a experiência vivenciada de autodesassédio mentalsomático, patrocinado pela escrita e defesa do primeiro verbete pessoal para a Enciclopédia da Conscienciologia.

Contribuir. Dessa forma, contribuir com outros pesquisadores conscienciológicos no autoenfrentamento da escrita, especialmente na aceitação da provocação cosmoética da verbetografia.

I. DESENVOLVIMENTO

Autassédio. O autassédio mentalsomático é caracterizado pela condição patológica do emprego distorcido, irrefletido ou anticosmoético dos atributos mentaissomáticos. Alimenta crenças irracionais, mantém a paralisia intelectual e impede a produção de gestações conscienciais.

Características. Conforme explicitado no tratado *Homo Sapiens Reurbanisatus* (Vieira, 2003), as seguintes condições listadas abaixo, caracterizam o assédio mentalsomático:

01. **Acriticidade.** A falta de auto e heterocrítica impede a conscin de analisar melhor as situações existenciais.

02. **Cosmoética.** A ausência da Cosmoética é a maior porta para todo tipo de assédio interconsciencial, notadamente o mentalsomático.

03. **Desconcentração.** A desconcentração, a confusão mental ou a falta de habilidade para organizar os autopenseiros facilitam a intrusão dos assediadores extrafísicos.

04. **Descontinuísmo.** A conscin descontinuista dentro das tarefas da proéxis, apresenta falta de moral perante as consciências a serem assistidas.

05. **Hipoacuidade.** A miopia consciencial ou carência de agudez de percepção facilita o assédio mentalsomático e inibe o desenvolvimento das parapercepções.

06. **Hipomnésia.** A hipomnésia da conscin impressionável pode causar o assédio mentalsomático quando as conseneres se sentem à vontade para tomar posse dos registros mnemônicos da vítima.

07. **Incúria.** A falta de cuidado, o desleixo e a negligência fazem a consciin não se aperceber das sutilezas do assédio mentalsomático, focando a abordagem lógica aparente, sem distinguir as intenções e energias nas entrelinhas dos fatos.

08. **Indecisão.** A indecisão, patologia do atributo da vontade - decidofobia - predispõe o assédio mentalsomático infiltrada nas manifestações hesitantes da consciin irresoluta.

09. **Inexatidão.** A falta de compreensão precisa e profunda de conceitos específicos dá margem às sugestões equivocadas - falácias lógicas - dos assediadores mentaissomáticos.

10. **Mnemossomática.** A consciin incapaz de priorizar o emprego eficaz da memória - acuidade, retenção, extensão - fica mais predisposta às cunhas mentais patológicas, retropenses e intrusões mnemônicas desestabilizadoras.

11. **Monoideísmos.** Os traumas psicológicos, os condicionamentos, as inculcações e as encefaloplesias podem gerar monoideísmos atravancadores do processo cognitivo e limitam a capacidade da consciin escolher e entender, submetendo-se aos assédios mentaissomáticos.

12. **Objetividade.** A falta de objetividade e a dispersividade são falhas capazes de gerar ou facilitar o assédio mentalsomático.

13. **Prostração.** A preguiça, especialmente a prostração mental, predispõe ao assédio. A preguiça mental é forma insidiosa de tragar mentalsomático porque atrapalha o desenvolvimento do mentalsoma e a execução da proéxis.

14. **Rigidez.** A inflexibilidade mental quanto ao ato de compreender e acatar a ideia nova é a base para o assédio mentalsomático instalado nos holopenses das religiões, seitas e até em áreas da Ciência convencional, criando a ilusão da verdade absoluta.

Desassédio. O desassédio mentalsomático é um processo de depuração, ao longo do tempo, resultante de reciclagens sucessivas, conforme Arakaki (2004). No caminho da autoevolução, essas reciclagens intraconscienciais exigem esforço continuado e estão estritamente relacionadas ao autodesassédio.

Conquistas. A utilização dos atributos mentaissomáticos de modo hígido, coerente e cosmoético, baseados na ortopensenidade e no trafor mentalsomático permite a consciin alavancar suas conquistas evolutivas.

Atributos. O trabalho verbetográfico favorece o desenvolvimento (atributos latentes) e aquisição de novos de atributos mentaissomáticos, a exemplo desses listados

aqui: detalhismo, exaustividade, linearidade autopensênica, lógica, paciência pesquisística, além de priorização, continuísmo e megafoco.

Neossinapses. Durante o processo de escrita e debate na defesa do verbete, neossinapses autodesassediadoras consolidadas são capazes de promover, invariavelmente, o autodesassédio mentalsomático.

II. METODOLOGIA

Verbetografia. Foi realizado o Programa da Verbetografia, oferecido pela Encyclosapiens, onde ao longo de 12 encontros semanais, a distância, uma equipe de professores especializados orientou a produção verbetográfica dos participantes, desde a proposição do título até a composição final dos verbetes.

Manual. Com base no programa da verbetografia, um manual foi elaborado com objetivo de oferecer informações técnicas, capaz de explicitar, expor e detalhar o emprego da conformática, apresentado todas as divisões estruturais e técnicas de qualificação do verbete, facilitando o acesso democrático de todos os interessados na coautoria da Enciclopédia da Conscienciologia. Esse manual foi extremamente importante para construção do verbete.

Roteiro. A partir das aulas, foi sendo estruturado um roteiro de pesquisa, leitura e escrita, determinando quantas horas seriam empregadas e quais as partes seriam trabalhadas.

Desafios. A necessidade de autorganização e disciplina para escrita ficou evidente para conclusão do projeto iniciado. Foram elencados uma série de desafios a serem superados em favor da conquista do completismo verbetográfico.

Métodos. O emprego de alguns métodos pessoais de pesquisa e escrita, tais como, anotações, grifos coloridos, rascunhos, brainstormings e a leituras de verbete, facilitaram o trabalho.

III. AUTOPESQUISA VERBETOGRÁFICA

Crise. A escolha do tema para verbete gerou uma crise e evidenciou condição de autassédio e embotamento do mentalsoma. Uma resposta emocional durante a avaliação e decisão do tema, gerou desconforto, evidenciou uma baixa estima intelectual e melindres pessoais relacionados à autoexposição e avaliação, dentre outros. A solução

encontrada foi o enfrentamento da crise e a decisão em investir na autopesquisa contextual e escrever sobre o desafio da escrita do primeiro verbete, nasceu assim o “desafio verbetográfico”.

Oportunidades. O posicionamento quanto à elaboração desse verbete, envolveu muito mais que o desafio da escrita, oportunizou uma crise de crescimento, a passagem do gargalo verbetográfico, a saída da zona de conforto, o autenfrentamento intelectual, a constatação do desconforto anticosmoético da postergação, a assunção de responsabilidade proexológica, a aceleração das reciclagens existenciais, a dinamização de pendências pessoais, a oportunidade de assistência pelo mentalsoma e a retribuição dos aportes proexológicos, assim como o senso de pertencimento à megagescon grupal da Conscienciologia.

Desafios. Seguem os desafios enfrentados e superados na elaboração do verbete, todos eles relacionados ao autodesassédio mentalsomático, listados aqui em ordem alfabética:

01. **Autoconfiança intelectual.** O desafio da segurança na própria capacidade intelectual, condição indispensável na manutenção do trabalho mentalsomático.

02. **Autoinclusão verbetográfica.** O desafio da decisão em participar de megagescon grupal.

03. **Autorganização.** O desafio da preparação do material para leitura, do roteiro das pesquisas, do planejamento das etapas da escrita, da escolha do local e do horário de trabalho, da disciplina, da fidelidade à agenda pessoal.

04. **Autorrevezamento.** O desafio da lucidez quanto a importância holobiográfica dos rastros mentaissomáticos deixados na Enciclopédia da Conscienciologia.

05. **Cérebro.** O desafio do uso do cérebro em alto nível, ampliando as conexões sinápticas e parasinápticas, favorecendo o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos.

06. **Completismo.** O desafio da conclusão da escrita e da defesa do verbete pessoal fundamentado na inexistência do meio verbete.

07. **Criatividade.** O desafio da criatividade científica na descoberta da estilística pessoal do neoverbetógrafo.

08. **Despojamento pessoal.** O desafio da eliminação dos melindres quanto a autoexposição do microuniverso consciencial na escrita e na defesa do verbete.

09. **Detalhismo verbetográfico.** O desafio da aplicação da hiperacuidade, explorando as minúcias nas linhas argumentativas, sem perder o alcance da cosmovisão.

10. **Exaustividade.** O desafio da paciência pesquisística na investigação e no aprofundamento técnico e intencional do tema abordado.

11. **Interassistência.** O desafio crescente da compreensão da redação interassistencial.

12. **Lexicografia.** O desafio na utilização técnica das palavras, no uso dos dicionários e na ampliação do dicionário analógico pessoal.

13. **Neofilia.** O desafio do abertismo consciencial exigindo adaptação constante aos novos desafios cosmoéticos desencadeados a partir da escrita do verbete.

14. **Perseverança.** O desafio na persistência dos esforços sinérgicos determinando a ação verbetográfica.

15. **Prioridade.** O desafio do autoposicionamento firme quanto a escrita do verbete pessoal não admitindo a mudança na prioridade até a conclusão.

16. **Produtividade.** O desafio da produção continuada, com metas estabelecidas e atingidas, até a conclusão do verbete.

17. **Retilinearidade pensênica.** O desafio da manutenção do foco da pensenidade no tema central do verbete.

18. **Trafør ocioso.** O desafio da utilização dos trafores ociosos, muitas vezes desconhecidos.

19. **Verponologia.** O desafio da proposição de neoideias, neoconceitos e neoconstructos técnicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Técnicas. O *confor* (conteúdo e forma) utilizado na elaboração da *Enciclopédia da Conscienciologia*, estimulando o detalhismo e a exaustividade, possibilitam o desafio de empregar estrategicamente, os atos mentaissomáticos de analisar, argumentar, avaliar, classificar, comparar, concluir, criticar, definir, descrever, enumerar, esquematizar, exemplificar, explicar, interpretar, relacionar, sintetizar, apresentando oportunidade ímpar de autodesassédio mentalsomático. Cabe ao pesquisador interessado na criação de neossinapses e autodesassédio mentalsomático, aproveitar a oportunidade do exercício da escrita do(s) verbete(s) pessoal(is), participando na condição de coautor, na megagescon grupal pioneira, verponológica e tarística, a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

***A ACEITAÇÃO DO DESAFIO VERBETOGRÁFICO OPORTUNIZA
O AUTODESASSÉDIO MENTALSOMÁTICO E DEMONSTRA A MATURIDADE
DO INTERMISSIVISTA EMPENHADO NO INCREMENTO DE
NEOSSINAPSES GRAFOPENSÊNICAS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, está pronto(a) para aceitar o desafio cosmoético da escrita do verbete pessoal para a Enciclopédia da Conscienciologia? Já identificou quais as estratégias cosmoéticas para autossuperação dos gargalos pessoais?

REFERÊNCIAS

ARAKAKI, Kátia; **Holociclo: laboratório do desassédio mentalsomático**; Conscientia; Vol. 8; N. 2; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; abr/jun. 2004; p. 63-77.

HAYMANN, Maximiliano; **Autassédio mentalsomático**; In: Vieira, Waldo (Org); Enciclopédia da Conscienciologia; verbete n. 3322; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

NADER, Rosa (org.); **Manual de verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia**; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012.

SUASSUNA, Iara; **Desafio verbetográfico**; In: Vieira, Waldo (Org); Enciclopédia da Conscienciologia; verbete n. 2974; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

VIEIRA, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3a Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 432 e 433.

Idem; **Verbete**; In: Vieira, Waldo (Org); Enciclopédia da Conscienciologia; verbete n. 183; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2006.